

### ***O Mistério do Evangelho***

Leitura Bíblica: Rm 16:25; Ef 1:9; 3:3-5, 9; 5:32; 6:19; Cl 1:26-27; 2:2; 4:3

*Dia 1*

- I. A revelação básica na Bíblia é o desvendar, o trazer à luz, do mistério de Deus; por essa razão, a Bíblia fala da revelação do mistério (Rm 16:25; Ef 3:3, 5).**
- II. O evangelho é a proclamação de Jesus Cristo segundo a revelação do mistério; por isso, Paulo podia falar do mistério do evangelho (Ef 6:19).**
- III. Há cinco grandes mistérios na Bíblia:**
- O mistério do universo é Deus, que é o significado e propósito do universo (Gn 1:1; Ap 4:11; Ef 3:9).
  - O mistério do homem também é Deus (Gn 1:26; Zc 12:1; 1Co 2:11).
  - O mistério de Deus é Cristo (Cl 2:2).
  - O mistério de Cristo é a igreja (Ef 3:4; Cl 4:3).
  - O mistério da igreja é o organismo de Cristo, o Corpo de Cristo como o aumento de Cristo (Ef 1:22-23; 4:4, 16; 5:30, 32).

*Dia 2*

- IV. Em Efésios, a palavra *mistério* é crucial:**
- Na eternidade, Deus planejou uma vontade, mas estava oculta Nele; por isso, era um mistério – o mistério da Sua vontade (1:9).
  - O propósito oculto de Deus é o mistério e a revelação desse mistério no espírito mesclado é a revelação do mistério (3:3, 5).
  - O mistério de Deus é o Seu propósito oculto e com esse mistério há uma economia – a economia do mistério (v. 9).
  - Cristo é um mistério e a igreja, como o Corpo de Cristo para expressá-Lo, é o mistério de Cristo (v. 4; Cl 4:3).
  - Cristo e a igreja como um espírito são o grande mistério (1Co 6:17; Ef 5:32).

*Dia 3*

- V. O Cristo todo-inclusivo que habita em nós é o mistério da economia de Deus (Cl 1:26-27):**
- A economia neotestamentária de Deus é comparada a

uma grande roda, em que Cristo é todas as partes – Ele é o cubo (o centro), os raios (o suporte) e o aro (a circunferência) da economia divina (Ez 1:15; Cl 1:17b, 18b):

- A intenção de Deus na Sua economia é trabalhar Cristo no Seu povo escolhido para que Cristo seja tudo em todos (3:10-11; Gl 1:16a; 2:20; 4:19).
  - Cristo é o mistério, o segredo, o centro crucial, da economia divina; isso quer dizer que o segredo do dispensar do Deus Triúno em Seu povo escolhido é o próprio Cristo (Cl 1:25-28, 17b, 18b; 2:9).
  - Cristo é a Cabeça do Corpo e o Corpo da Cabeça; Ele é todos os membros e está em todos dos membros do novo homem (1Co 12:12; Cl 1:18; 3:10-11).
- B. O mistério que esteve oculto desde as eras e as gerações foi manifestado aos santos; esse mistério é o Cristo todo-inclusivo como a esperança da glória que habita interiormente (1:26-27):**
- A esperança do nosso chamamento é a esperança da glória, que é a transfiguração do nosso corpo e a manifestação dos filhos de Deus (Ef 1:18b; 4:4b; Rm 8:19, 23-25, 30; Fp 3:21).
  - O Cristo que habita em nós é o mistério cheio de glória, com incontáveis riquezas; somos fortalecidos no homem interior segundo as riquezas da glória de Deus, que são trabalhadas em nós (Ef 3:8, 14-17a).
  - Cristo, o mistério da economia de Deus, habita em nós como a esperança da glória para nos transformar de glória em glória para a plena expressão de Deus (2Co 3:18; Ap 21:10-11).

*Dia 4*

- VI. Em particular, o mistério do evangelho é Cristo e a igreja para o cumprimento do propósito eterno de Deus (Ef 6:19):**
- O mistério de Deus é Cristo, a Cabeça (1:22; Cl 1:18):
    - Como o mistério de Deus, Cristo é a história de Deus; a “história” completa de Deus está em Cristo e é Cristo (Jo 1:14; 1Co 15:45b; Ap 5:5).
    - Como o mistério de Deus, Cristo é a definição, explicação e expressão de Deus – a Palavra de Deus (Jo 1:1; Ap 19:13; Cl 2:2-3).

3. Como o mistério de Deus, Cristo é o Primogênito de toda a criação (Cl 1:15).
4. Como o mistério de Deus, Cristo é o Primogênito dos mortos (Cl 1:18).
5. Como o mistério de Deus, Cristo é a corporificação do Deus Triúno (2:9).
6. Como o mistério de Deus, Cristo é o Espírito que dá vida, que habita no nosso espírito para ser um espírito conosco (1Co 15:45b; 2Tm 4:22; 1Co 6:17; Cl 3:4; Ef 3:16-17a).
7. Como o mistério de Deus, Cristo é o elemento constituinte do Seu Corpo, a igreja, que é o novo homem (Cl 1:18; 3:10-11, 15).
8. Como o mistério de Deus, Cristo tem o primeiro lugar em todas as coisas (Cl 1:18b; 1Co 2:2).
- B. O mistério de Cristo é a igreja, o Corpo de Cristo (Ef 3:4, 6, 10):
1. Cristo, a corporificação de Deus, é a expressão de Deus e a igreja, o Corpo de Cristo, é a expressão de Cristo (1:22-23).
  2. Na economia de Deus um mistério produz outro mistério: Cristo, o mistério de Deus, gera a igreja, o mistério de Cristo (Cl 2:2; 4:3).
  3. Como o mistério oculto no propósito eterno de Deus, a igreja é um mistério dentro de um mistério, pois a igreja é a terceira etapa de um mistério (Ef 3:4, 9, 11):
    - a. A primeira etapa é o próprio Deus, como o mistério do universo; a segunda etapa é Cristo como o mistério de Deus; e a terceira etapa é a igreja como o mistério de Cristo (Jo 1:18; Cl 2:2; 4:3).
    - b. A igreja é o mistério de Cristo, que é o mistério de Deus, o qual é o mistério do universo (Ef 3:4, 9; Cl 2:2; Ap 4:11).
  4. A igreja é segundo o propósito eterno de Deus e Deus criou todas as coisas para ter a igreja (Ef 3:9, 11; Ap 4:11).
  5. A igreja é a constituição das riquezas de Cristo que

Dia 5

Dia 6

- os crentes desfrutam e assimilam (Ef 3:8).
6. Por meio da igreja a multiforme sabedoria de Deus torna-se conhecida dos principados e autoridades nas regiões celestiais (v. 10).
  7. A economia do mistério está relacionada com o mistério de Cristo, a igreja; a economia de Deus é o Seu plano e arranjo para dispensar-Se, na Sua Trindade Divina, no Seu povo escolhido para produzir o Corpo de Cristo, que se consuma na Nova Jerusalém para a eterna expressão corporativa do Deus Triúno; esse é o maior mistério do universo; nada é maior nem mais importante do que isso (v. 9; 1:22-23; 4:16; Ap 21:2, 10-11).
- VII. Todos esses mistérios estão relacionados com o evangelho; por isso, o mistério do evangelho refere-se a toda a economia do Novo Testamento e, por meio do evangelho, podemos tornar-nos pessoas com propósito e desfrutar Deus como o mistério do universo (Ef 6:19; Sl 36:8-9).**

*Suprimento Matinal*

**Rm Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho, isto é, a proclamação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério guardado em silêncio nos tempos eternos.**

**Ef 3:3 ...Por revelação, me foi dado a conhecer o mistério...**

**6:19 E [orando] por mim, para que a palavra me seja dada no abrir da minha boca, para, com intrepidez, tornar conhecido o mistério do evangelho.**

Em [Romanos 16:25] há uma expressão que combina o mistério com a revelação. A expressão é *a revelação do mistério*. No Novo Testamento, a palavra *revelação* é usada principalmente com respeito ao mistério de Deus. Não se refere às coisas comuns da vida humana.

A Bíblia contém muitas doutrinas, ensinamentos, histórias e relatos. Todas essas coisas estão direta ou indiretamente relacionadas com a revelação básica.

A revelação básica na Bíblia é o desvendar do mistério de Deus. Por essa razão, a Bíblia fala da revelação do mistério. A revelação do mistério é desvendar, abrir, trazer à luz o mistério de Deus a fim de que vejamos a ênfase central. A ênfase central não é nada além de Cristo e o Seu Corpo, a igreja. (*Basic Training*, pp. 27-28)

*Leitura de Hoje*

Os cinco grandes mistérios na Bíblia são: primeiro, o mistério do universo, que é Deus; segundo, o mistério do homem, que também é Deus; terceiro, o mistério de Deus, que é Cristo; quarto, o mistério de Cristo, que é a igreja; e quinto, o mistério da igreja, que é o organismo de Cristo, o sobejo e a expansão de Cristo, a casa de Deus, o candelabro de ouro, a noiva e a Nova Jerusalém. Esse é o mistério final no universo. Hoje, Deus move-se em todos os lugares por toda a terra. Cada igreja local é um mistério como o organismo de Cristo, o aumento, o sobejo de Cristo, a casa de Deus, o candelabro de ouro e a noiva. Por fim, na eternidade nos tornaremos a expressão final de Deus – a Nova Jerusalém. Deus alcançará, então, a Sua meta final no

universo. (*The Five Great Mysteries in the Bible*, p. 60)

[Em Efésios 6:19] Paulo pedia aos crentes que orassem para que a palavra lhe fosse dada. Ele desejava abrir a boca com intrepidez para fazer conhecido o mistério do evangelho. Ele precisava da palavra e de intrepidez para declará-la.

O mistério do evangelho é Cristo e a igreja para o cumprimento do propósito eterno de Deus. Alguns cristãos pregam um evangelho no qual não há nenhum mistério. Mas Paulo declarava o mistério do evangelho. Esse mistério envolve toda a economia do Novo Testamento. Cristo é o mistério de Deus, e a igreja é o mistério de Cristo. Cristo e a igreja são para a economia de Deus, que também é um mistério. Todos esses mistérios estão relacionados com o evangelho.

Creio que o Senhor deseja que se desenvolva uma atmosfera de pregação do evangelho em todas as igrejas. Ore para que tal atmosfera se torne prevacente. Em nossas reuniões de pregação do evangelho devemos fazer mais do que cantar e dizer às pessoas que Cristo pode preencher-lhes a necessidade de satisfação. Pelo contrário, precisamos dar mensagens plenas sobre as coisas elevadas da economia de Deus. Falemos aos incrédulos sobre a intenção eterna de Deus. Não subestime a capacidade deles de entender. Eles podem entender muito mais do que você espera. Com certeza esse tipo de pregação do evangelho atrairá incrédulos ao Senhor.

Em nossas reuniões de pregação do evangelho precisamos pregar e ensinar. Devemos ensinar numa atmosfera de pregação. Certamente os santos desejarão trazer os parentes e amigos a esse tipo de reunião. Nosso encargo é fazer conhecido o mistério do evangelho. Ore sobre isso. Ore para que o Senhor nos dê a palavra e abra a nossa boca com intrepidez para ensinar e pregar o mistério do evangelho. Todos nós precisamos declarar o evangelho dessa maneira elevada. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 636-637)

*Leitura adicional: Basic Training*, mens. 2; *The Five Great Mysteries in the Bible*, caps. 1-2

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ef Desvendando-nos o mistério da Sua vontade segundo o 1:9 Seu bom prazer, que Ele propusera em Si mesmo.**

**3:4 Pelo que, quando ledes, podeis compreender o meu entendimento do mistério de Cristo.**

**5:32 Grande é este mistério; mas eu me refiro a Cristo e à igreja.**

Além do termo *economia*, vários outros termos importantes são usados por Paulo em Efésios. Três vezes no capítulo um Paulo menciona a vontade de Deus: o bom prazer da Sua vontade (v. 5); o mistério da Sua vontade (v. 9); e o conselho da Sua vontade (v. 11). Deus tem uma economia porque possui uma vontade. Na eternidade Ele fez um plano de acordo com a Sua vontade. Essa vontade estava oculta Nele. Era, portanto, um mistério. Em Sua sabedoria e prudência Ele nos deu a conhecer esse mistério oculto mediante a Sua revelação em Cristo, isto é, por meio da encarnação, crucificação, ressurreição e ascensão de Cristo. (*Estudo-Vida de Efésios*, p. 724)

*Leitura de Hoje*

Em Efésios o termo *propósito* é usado três vezes. (...) Em 1:11 Paulo diz que fomos predestinados segundo o propósito Daquele que opera todas as coisas segundo o conselho de Sua vontade. Em 3:11 Paulo fala do eterno propósito (...), [que é] o plano eterno de Deus feito na eternidade passada. Em 1:9 a palavra propósito é usada como verbo: “Desvendando-nos o mistério da Sua vontade, segundo o Seu bom prazer que Ele propusera em Si mesmo”. Deus tem um propósito. Aqui a palavra *propósito* equivale a planejar. Deus tem um plano, elaborado na eternidade. Ele tem um plano porque tem uma vontade, bom prazer e economia. Segundo Sua economia Ele fez um plano, teve um propósito.

Ainda outra palavra crucial em Efésios é *mistério*. Como já vimos, 1:9 menciona o mistério da vontade de Deus. Em 3:3 Paulo diz: “Por revelação, me foi dado conhecer o mistério”. O propósito oculto de Deus é o mistério, e o desvendar desse mistério é a revelação. Em 3:4

Paulo passa a falar do “mistério de Cristo”. O mistério de Deus em Colossenses 2:2 é Cristo, ao passo que o mistério de Cristo aqui é a igreja. Deus é um mistério e Cristo, como corporificação de Deus para expressá-Lo, é o mistério de Deus. Cristo é também um mistério e a igreja, como Corpo de Cristo para expressá-Lo, é o mistério de Cristo.

Em Efésios 3:9 Paulo fala de iluminar a todos a “economia do mistério”. O mistério de Deus é Seu propósito oculto. Esse propósito é dispensar-Se aos Seus escolhidos. Portanto, existe uma economia do mistério de Deus. Esse mistério estava oculto em Deus desde as eras (isto é, desde a eternidade) e através das eras passadas, contudo foi agora manifestado aos crentes do Novo Testamento. A intenção de Deus é dar a conhecer a dispensação, a economia, do Seu mistério.

Efésios 5:32 e 6:19 também usam o termo mistério. Em 5:32 Paulo diz: “Grande é este mistério; mas eu me refiro a Cristo e à igreja”. O fato de Cristo e a igreja serem um só espírito (1Co 6:17), como tipificado por marido e mulher que são uma só carne, é o grande mistério. Em 6:19 Paulo fala de tornar conhecido com intrepidez o “mistério do evangelho”. Esse mistério é Cristo e a igreja para o cumprimento do propósito eterno de Deus.

É importante que nos lembremos desses termos cruciais: *vontade, bom prazer, propósito, conselho, economia e mistério*. Por um lado, esses termos são muito profundos, e levaria anos para serem adequadamente compreendidos. Por outro, há somente um segredo para compreender o significado deles. Esse segredo é Cristo com a igreja. A vontade de Deus é ter Cristo com a igreja. De modo semelhante, o bom prazer de Deus e Seu propósito são ter Cristo com a igreja. Já mostramos que Cristo com a igreja é a economia de Deus. Além disso, Deus aconselhou-se Consigo mesmo para ter Cristo com a igreja. O mistério de Deus também se relaciona a Cristo com a igreja. Portanto, Cristo com a igreja é o segredo para entender esses termos cruciais. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 725-726)

*Leitura adicional: Estudo-Vida de Efésios*, mens. 75; *The Five Great Mysteries in the Bible*, caps. 3-5

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Cl O mistério que esteve oculto desde as eras e as gerações, mas agora foi manifestado aos Seus santos; aos quais Deus quis dar a conhecer qual é a riqueza da glória desse mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, a esperança da glória.**

Segundo a figura apresentada em Ezequiel 1, a economia neotestamentária de Deus é como uma grande roda, em que Cristo é todas as partes. (...) Cristo é cubo da roda, o centro, da economia neotestamentária de Deus. Colossenses 1:17 diz que: “Nele todas as coisas se mantêm unidas”, o que significa existir por Cristo como o centro de união, assim como os raios de uma roda são unidos pelo cubo da roda no centro. (...) Cristo é também os raios, o apoio, da grande roda da economia neotestamentária de Deus. (...) Além disso, Ele é o aro, a circunferência. Isso significa que a economia neotestamentária de Deus e o Seu mover em Sua economia são simplesmente Cristo. (*Messages to the Trainees in Fall 1990*, p. 142).

*Leitura de Hoje*

O importante é que tenhamos a visão da economia de Deus, que é trabalhar a Pessoa viva, todo-inclusiva de Cristo, em nós. Conforme a revelação de Colossenses, Cristo é a herança dos santos, o Primogênito de toda a criação, a imagem do Deus invisível, a Cabeça do Corpo, o Primogênito dentre os mortos, Aquele em quem toda a plenitude se agrada em habitar, o mistério da economia de Deus, o mistério de Deus, a realidade de todas as coisas positivas e o elemento constituinte do novo homem. Cristo é tudo: Ele é vida, luz, poder, força, vigor, justiça, santidade, bondade e todos os outros atributos divinos e virtudes humanas. Por ser tudo para nós, Ele é todo-inclusivo. A intenção de Deus em Sua economia é trabalhar esse Cristo todo-inclusivo em nós.

Cristo é o mistério, o segredo e o ponto central da economia divina. Isso significa que o segredo da dispensação do Deus Triúno aos Seus escolhidos é o próprio Cristo; Ele é o ponto central da economia de

Deus. A economia de Deus está totalmente relacionada com Cristo e centrada Nele.

Embora fôssemos pecadores, inimigos e rebeldes, (...) somos filhos de Deus, herdeiros de Deus, companheiros de Cristo e sacerdotes e reis. Que glória! Se enxergarmos essa glória, também conheceremos as riquezas da glória, embora nos faltem palavras para exprimir essas riquezas adequadamente. Essas riquezas incluem a vida divina, a natureza divina, a unção e o Espírito todo-inclusivo. Outros aspectos das riquezas são justiça, justificação, santidade, santificação, transformação, glorificação, consolo e a presença divina. É impossível enumerar todas as riquezas; elas excedem todas as contas. São as riquezas da glória única, a glória que é nossa porque somos filhos e herdeiros de Deus, participantes de Cristo e sacerdotes e reis.

Todas as bênçãos da Bíblia estão incluídas nas riquezas dessa glória, que é nossa porção. Essa é a glória do mistério entre os gentios, e esse mistério é Cristo em nós. O Cristo que habita em nosso interior é o mistério cheio de glória, com incontáveis riquezas.

Visto que os colossenses se tinham distraído, Paulo escreveu-lhes para dizer que o mistério oculto das eras e das gerações foi manifestado aos santos. Esse mistério é o Cristo todo-inclusivo que habita em nós. Já que temos o que é tudo em todos, não precisamos voltar para filosofias, ordenanças, observâncias e práticas. Como peço ao Senhor que sejamos levados a esse mistério! Esqueçamo-nos de tudo que não é Cristo e importemo-nos somente com Ele.

É crucial que vejamos o Cristo que é o mistério oculto da eternidade, mas agora manifestado aos santos. (...) Deus quis dar a conhecer entre os gentios as riquezas da glória desse mistério, que é Cristo em nós, a esperança da glória. Esse mistério é a chave para nossa vida cristã e também para a vida da igreja. (*Estudo-Vida de Colossenses*, pp. 390-391, 133, 136-139)

*Leitura adicional: Estudo-Vida de Colossenses*, mens. 14-15; *Estudo-Vida de Efésios*, mens. 35; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 180

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Cl Para que o coração deles seja confortado, sendo eles 2:2 entrelaçados em amor para ter toda a riqueza da plena certeza do entendimento, para ter o pleno conhecimento do mistério de Deus, Cristo.**

**1:15 O qual é a imagem do Deus invisível, o Primogênito de toda a criação.**

**18 Ele é a Cabeça do Corpo, da igreja; Ele é o princípio, o Primogênito dentre os mortos, para que tenha o primeiro lugar em todas as coisas.**

A história de Deus é Cristo. Sendo a história de Deus, Cristo é o mistério de Deus. Pelo fato de os judeus não terem Cristo, o Deus no qual eles creem não tem tal história. Fora de Cristo não há a história de Deus nem o mistério de Deus.

Assim como Cristo é a história de Deus, a igreja é a história de Cristo. Sendo a história de Cristo, a igreja é o mistério de Cristo. Nela, somos a continuação dessa história.

O Cristo que recebemos é Deus com Sua história maravilhosa. Como Aquele que é todo-inclusivo, Cristo inclui divindade, humanidade, viver humano, crucificação, ressurreição, ascensão, glorificação e entronização. Ele inclui todos os atributos divinos e virtudes humanas. Ele é Aquele que todos nós recebemos. (*Estudo-Vida de Colossenses*, pp. 491-492)

*Leitura de Hoje*

A Palavra [Jo 1:1, 14] é a definição, a explicação e a expressão de Deus; ela é, portanto, Deus definido, explicado e expresso. Deus é misterioso. Ele precisa da Palavra para expressá-Lo. Se você quiser parecer misterioso, a melhor maneira de fazê-lo é ficar em silêncio, pois quanto mais silencioso for, mais misterioso você se tornará. Todavia, quanto mais fala, mais você expõe sua pessoa. Tudo o que está em seu interior é revelado por suas palavras. Esse é o significado da Palavra. Embora Deus seja um mistério, Cristo, como a Palavra de Deus, define-O, explica-O e expressa-O. Sendo assim, essa Palavra é a definição, a explicação e a expressão de Deus. Por fim, ela é o próprio

Deus, não o Deus oculto, escondido e misterioso, porém, o Deus definido, o Deus explicado e o Deus expresso. A Palavra não é o Deus invisível, mas o próprio Deus que é visível. No princípio, essa Palavra estava com Deus; não era separada Dele, mas sempre O teve em Si. (*Estudo-Vida de João*, p. 22)

Colossenses 1:15 (...) [diz] que Cristo é “o Primogênito de toda a criação”. Cristo é o Primeiro entre todas as criaturas, (...) tendo a preeminência entre todas as criaturas. No que diz respeito a Cristo ser Deus, Ele é o Criador; mas no que diz respeito a Cristo ser homem, Ele é uma criatura. Uma vez que Ele se tornou um homem e participou de sangue e carne criados, com certeza Ele faz parte da criação. Entre as criaturas, depois de o primeiro Adão ter caído, houve um último Adão. (...) Na criação de Deus, Cristo é Aquele que foi criado primeiro, que tem a preeminência em toda a criação.

Em Sua ressurreição, o Seu corpo físico foi transformado num corpo espiritual. (...) Por meio da ressurreição, Ele, o último Adão, tornou-se o Espírito que dá vida [1Co 15:45]. Embora Ele seja o Espírito que dá vida, Ele ainda possui humanidade.

Colossenses 1:18 diz que Cristo é a Cabeça do Corpo, a igreja; Ele é o princípio, o Primogênito dentre os mortos. Isso significa que em ressurreição Cristo tem o primeiro lugar na nova criação, a igreja. Ele é a Cabeça do Corpo, o princípio e o Primogênito dentre os mortos, o primeiro a ser ressuscitado dentre os mortos, a ter a preeminência na igreja. Isso mostra-nos a Sua relação com a nova criação.

Colossenses 3:10-11 diz que o Cristo todo-inclusivo que é a vida em nós nos torna um homem corporativo. Tal novo homem é composto por todos os santos que O possuem como vida. O conteúdo do novo homem não é o nosso homem natural: não é cita, nem judeu, nem chinês, nem americano, nem alemão, nem japonês, nem filipino, nem malaio. O conteúdo do novo homem é Cristo, que é o mistério de Deus e que é a vida em todos os homens. Ele é a vida do novo homem e Ele é tudo para o novo homem. (*The Five Great Mysteries in the Bible*, pp. 30-32, 37-38)

*Leitura adicional: Estudo-Vida de Colossenses*, mens. 18-19, 48; *The Mystery of God and the Mystery of Christ*, caps. 1-4

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ef Que em Cristo Jesus os gentios são co-herdeiros, e 3:6 membros do mesmo Corpo, e co-participantes da promessa por meio do evangelho.**

**10-11 Para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e autoridades nas regiões celestiais, segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus, nosso Senhor.**

O mistério da economia de Deus é Cristo. O Cristo que habita em nós é o mistério dessa economia, uma economia que envolve a administração de Deus de todo o universo. Como isso é profundo! Deus tem uma economia universal, cujo centro é Cristo. Além disso, essa economia é abstrata, profunda e misteriosa. O mistério dessa economia universal, seu elemento indescritível, é Cristo. (...) Que necessidade havia de filosofia se [os colossenses] tinham o próprio Cristo, que é o mistério da economia universal de Deus? Como é vital perceber que o próprio Cristo, que é o mistério da economia de Deus, habita em nós! (*Estudo-Vida de Colossenses*, pp. 146-147)

*Leitura de Hoje*

O universo é um mistério, o homem é um mistério e, mais ainda, Deus é um mistério. A Bíblia revela essas coisas de uma maneira muito clara e não é necessário que o homem as deduza ou adivinhe. A Bíblia revela outro grande mistério, que é o mistério de Cristo. O mistério de Cristo é a igreja. Colossenses mostra que o mistério de Deus é Cristo, enquanto Efésios mostra que o mistério de Cristo é a igreja. Esses dois livros podem ser considerados livros irmãos; um fala sobre Cristo e o outro sobre a igreja. Todas as “histórias” de Deus estão relacionadas com Cristo e todas as “histórias” de Cristo estão relacionadas com a igreja. A igreja saiu de Cristo; a igreja é a expressão de Cristo. Esse é um mistério muito grande no universo.

Deus está em Cristo e Cristo é a corporificação de Deus. (...) Hoje, a igreja é o Corpo de Cristo; Cristo vive no Corpo e é

expressado por meio do Corpo. Portanto, a igreja é uma questão da vida de Cristo. A igreja tem Cristo como sua vida e como seu tudo. Assim como Deus viveu em Cristo e foi expressado por meio Dele, também Cristo vive na igreja e é expressado por meio dela. A Cabeça é Cristo e o Corpo é a igreja. A vida da Cabeça é a vida do Corpo. Tudo o que a Cabeça tem é tudo o que o Corpo tem. Na Cabeça há Deus e a Cabeça é a expressão de Deus; no Corpo, também há Deus e o Corpo também é a expressão de Deus. (...) Em Cristo não estamos divididos, pelo contrário, somos um só Corpo. Não há nada além do Corpo que exprima como a nossa relação é íntima e inseparável. Essa é uma união orgânica. (*The Five Great Mysteries in the Bible*, pp. 45, 47)

Quando consideramos o contexto de Efésios 3:4, vemos que o mistério de Cristo é a igreja. (...) Deus é um mistério, Cristo é o mistério de Deus e a igreja é o mistério de Cristo. Portanto, a igreja é, na verdade, um mistério dentro de um mistério, pois a igreja é a terceira etapa do mistério. A primeira etapa é o próprio Deus como o mistério do universo; a segunda etapa é Cristo como o mistério de Deus; e a terceira etapa é a igreja como o mistério de Cristo.

Como um mistério, a igreja está no Deus Triúno, no Pai, no Filho e no Espírito. No que diz respeito aos crentes há uma determinada medida de mistério, mas não tanto como com a igreja. O mistério divino é muito maior com a igreja corporativamente do que com os crentes individualmente. A igreja é uma unidade corporativa produzida a partir de Cristo, que é o mistério de Deus. O Cristo todo-inclusivo é o mistério do Deus misterioso e tal Cristo como o mistério de Deus produz uma unidade que é a igreja. Por isso podemos compreender que a igreja é a continuação do mistério que é Cristo. Um mistério produz, com certeza, outro mistério. Cristo, que é o mistério de Deus, gera a igreja, o mistério de Cristo. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2053-2055)

*Leitura adicional: The Conclusion of the New Testament*, mens. 189-190;  
*The Mystery of God and the Mystery of Christ*, cap. 8

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**Suprimento Matinal**

**Ef A mim, que sou menos que o menor de todos santos, me 3:8-9 foi dada esta graça de anunciar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo como evangelho e iluminar a todos para que vejam qual é a economia do mistério, o qual ao longo das eras esteve oculto em Deus, que criou todas as coisas.**

A intenção de Deus ao criar todas as coisas, incluindo o homem, era que o homem fosse mesclado com Deus para produzir a igreja. Zacarias 12:1 diz que o Senhor estendeu o céu, fundou a terra e formou o espírito do homem dentro dele. Isso indica que os céus são para a terra, a terra é para o homem e o homem com o espírito humano é para Deus. A criação maravilhosa de Deus, centrada no homem, tem como propósito produzir a igreja. Portanto, Efésios 3:9 fala do mistério oculto em Deus, que criou todas as coisas.

Segundo Efésios 1:5 e 9, o motivo de Deus ao criar todas as coisas era o Seu desejo e prazer.

A base da obra do Senhor na criação era a vontade e o plano de Deus (Ef 1:10-11). Apocalipse 4:11 diz que todas as coisas foram criadas segundo a vontade de Deus. Deus é um Deus de propósito, que tem uma vontade baseada no Seu prazer. Ele criou todas as coisas para a Sua vontade de cumprir e levar a cabo o Seu propósito. Deus tem uma vontade e segundo essa vontade Ele concebeu o Seu plano. Depois segundo essa vontade e plano, Ele criou todas as coisas para que pudesse ter a igreja. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2055-2056)

**Leitura de Hoje**

É por meio da igreja como o mistério de Cristo que a multiforme sabedoria de Deus se tornará conhecida dos principados e autoridades nas regiões celestiais. Efésios 3:10 diz: “Para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e autoridades nas regiões celestiais”. A igreja é produzida a partir das riquezas insondáveis de Cristo, como é revelado em 3:8. Quando o povo escolhido de Deus participa das riquezas de Cristo e as desfruta, essas riquezas tornam o povo de Deus a igreja, através da

qual a multiforme sabedoria de Deus se torna conhecida dos principados angelicais e das autoridades nas regiões celestiais. Portanto, a igreja é a sábia exibição que Deus faz de tudo o que Cristo é. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2062)

A economia do mistério em Efésios 3:9 é o dispensar das riquezas insondáveis de Cristo no versículo 8.

Quando pregamos o evangelho, trazemos a Cabeça aos pecadores. Quando edificamos os santos, trazemos mais da Cabeça ao Corpo. Tudo o que fazemos hoje deve ser para dispensar Cristo, a Cabeça, aos Seus membros. Então, na plenitude do tempo, pelo menos uma parte do Corpo estará pronta, terá maturidade e será madura – boa para ser colhida. Isso será o arrebatamento, o dia das bodas do Cordeiro. Agora, não estamos apenas à espera desse dia, mas estamos passando pelo processo sob o dispensar de Cristo. Essa é a economia de Deus. O desejo de Deus é que todos os homens vejam o que é a economia do mistério (3:9). Agora estamos sob o dispensar de Cristo. Deus diariamente e a todas as horas dispensa as riquezas insondáveis de Cristo ao nosso ser. (*Enjoying the Riches of Christ for the Building Up of the Church as the Body of Christ*, pp. 19, 23)

O Filho de Deus é a corporificação de Deus. A economia de Deus é dispensar-Se a muitos seres humanos a fim de produzir um Corpo para a corporificação de Si mesmo. Isso quer dizer que o Filho de Deus, como Sua corporificação, requer um Corpo, um aumento, uma expansão. Essa expansão pode ser produzida somente por meio de Deus dispensar-Se aos Seus escolhidos. Esse é o maior mistério do universo. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 284)

Sem Deus, o universo é vazio e está morto. O significado do universo é o Deus vivo. Como o Espírito vivo, Ele é onipresente. (...) Você só tem de abrir o seu coração e orar a Deus e Ele entrará em você. Então você se tornará uma pessoa com significado e desfrutará Cristo como o mistério do universo. (*The Five Great Mysteries in the Bible*, pp. 17-18)

*Leitura adicional: Estudo-Vida de Efésios*, mens. 7, 29, 31; *The Mystery of the Universe and the Meaning of Human Life*, caps. 1-2

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



